

O **InfoLiquidez** é uma publicação mensal que apresenta os índices de liquidez apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no Ambiente de Contratação Livre - ACL. São divulgados os índices sob a perspectiva da rotatividade da energia, atualizados até o último mês contabilizado. Os dados desta edição referem-se a abril de 2014.

Conceitos

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia.

A publicação deste índice consiste em uma ferramenta de acompanhamento do desempenho do mercado de energia elétrica, pois a existência de liquidez em níveis adequados sinaliza corretamente investimentos e reduz o incentivo ao exercício de poder de mercado. Mercados líquidos e maduros tendem, ainda, a produzir maior estabilidade de preços e a inspirar maior confiança.

Liquidez pode ser definida pela rapidez com que uma quantidade substancial de determinado ativo pode ser vendida ou comprada (i.e. imediatismo) sem provocar movimentações substanciais no preço do ativo e com pequenos custos de transação (i.e. resiliência).

Tal definição é normalmente utilizada nos mercados financeiros e explicitada na função:

Liquidez \propto (imediatismo; resiliência)

Para a apuração do índice deste informativo considera-se contratos bilaterais de curto prazo aqueles com período de suprimento igual ou inferior a seis meses; e de longo prazo os contratos com prazo superior a seis meses.

Índice de Rotatividade com Autoprodução

Define-se como índice de rotatividade a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido, conforme a fórmula:

$$IR = \frac{\text{Volume transacionado}}{\text{Volume consumido}}$$

No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do Ambiente de Contratação Livre - ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, consumidores especiais e autoprodutores, uma vez que existe a obrigatoriedade de 100% de contratação pelos agentes.

Os índices de rotatividade¹ no mês de abril de 2014 e suas comparações com o mesmo mês de 2013 e com março de 2014 estão apresentados na tabela 1.

	abr/14	mar/14	Var. Mensal	abr/13	Var. Anual
Convencional	2,44	2,61	-6,5%	2,38	2,7%
Incentivado	2,63	2,60	1,1%	2,70	-2,8%
Índice de Rotatividade no ACL	2,47	2,61	-5,3%	2,43	1,9%

Tabela 1 – Índices de Rotatividade com Autoprodução

Observa-se que o índice de rotatividade teve redução em comparação com o mês anterior, mas apresentou um aumento de 1,9% em relação a abril de 2013.

¹ Devido ao baixo número de contratos de curto prazo registrados no sistema, os índices de energia de curto prazo incentivada e convencional apresentaram elevada variação, inviabilizando as análises históricas. Dessa forma, tais índices foram descontinuados a partir de jul/13.

A evolução do índice de rotatividade com autoprodução aponta incremento na rotatividade do ACL de janeiro de 2008 a agosto de 2012; a partir deste mês, há uma leve queda e, a partir de mai/13, a liquidez esboça leve crescimento. O índice ficou estável entre dez/13 e mar/14.

Neste mês o índice apresentou variação de -5,3%, observada no gráfico 1.

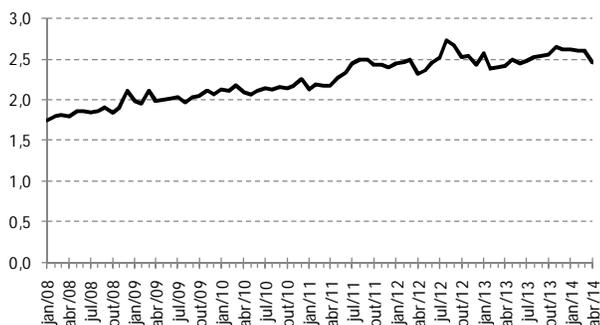


Gráfico 1 – Evolução da Rotatividade no ACL com Autoprodução

Na análise dos índices segregados por energia convencional e incentivada destaca-se que a primeira apresentou variação negativa na liquidez, enquanto a segunda registrou leve alta. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a liquidez da energia incentivada apresentou leve queda de 2,8%, enquanto que a energia convencional apresentou um crescimento de 2,7%, conforme mostra o gráfico 2.

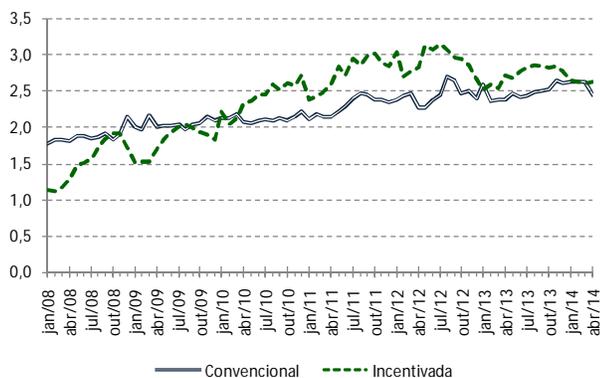


Gráfico 2 – Evolução da Rotatividade no ACL segregado e com Autoprodução